

Projetos que se transformam em negócios

Facamp foca no desenvolvimento de produtos e serviços inovadores como parte do currículo de alunos de administração

Regiane de Oliveira
roliveira@brasileconomico.com.br

A Faculdade de Campinas (Facamp) é uma escola jovem, com apenas onze anos de atuação, por isso busca diferenciar-se no segmento de educação por meio de ensino integral – com aulas durante o dia inteiro – e foco na aplicabilidade dos conceitos estudados na sala de aula. Prova disso é que, pelo quinto ano, a faculdade realiza sua Feira de Negócios, em que projetos inovadores desenvolvidos por alunos do quarto ano do curso de administração são apresentados ao mercado. O evento, que acontece na próxima quinta-feira (11), vai contar com 24 iniciativas, que serão apresentadas para investidores de private equity e empresários.

“Primeiramente, deixamos claro que inovação não é invenção. Nossos alunos são incentivados a trabalhar em projetos que possam ser replicados e façam diferença no mercado em que estão atuando”, afirma o professor Nivaldo Pilão, coordenador do curso de administração de empresas da Facamp. De acordo com ele, a maior dificuldade em ver alguns projetos transformados em negócios é a capacidade de empreender dos alunos. Por isso, muitas boas ideias que nascem na faculdade acabam morrendo no papel.

Mas existem exceções. O aluno Bruno Balestreo é um dos candidatos a empresário, com um projeto pouco convencional: implementar no país duas unidades industriais para a produção de urnas funerárias de papelão. O grupo de Balestreo teve contato com a tecnologia após assistir a um filme militar, em que o exército utilizava os caixões de papelão para transportar os soldados mortos.

Eles começaram a buscar dados sobre o assunto na internet, encontraram reportagens e descobriram que o produto é muito utilizado na Ásia e Europa. “Nosso projeto prevê a construção de duas indústrias, uma em Leme, no interior de São Paulo, e outra em Maracanaú, a 10 quilômetros de Fortaleza, para poder atender a demanda do país inteiro”, conta.

A maior dificuldade em ver projetos transformados em negócios é a capacidade de empreender dos alunos. Por isso, muitas ideias que nascem na faculdade acabam morrendo no papel

O aluno garante que o produto chega a ser até 40% mais barato do que uma urna convencional de madeira, e com um apelo sustentável. “Uma árvore é capaz de fazer dois caixões de madeira e até 100 de papelão”, conta. Além do mais, o tempo de decomposição do material também pode favorecer a escolha daquelas pessoas que se preocupam com o meio ambiente. “O papelão se decompõe em cinco anos, enquanto a madeira demora pelo menos 60”, compara.

O projeto de Balestreo foge do romantismo de trabalhos universitários tradicionais para focar em uma demanda real, de um mercado inexistente no país. E os alunos querem conseguir investidores para tirar a ideia do papel. “Teremos um custo de R\$ 820 mil para a implantação, já incluídas as duas fábricas”, conta o aluno.

Botijão de fibra

Outro projeto que será apresentado para os investidores e também promete sair do imaginário dos alunos e chegar ao mercado é o botijão a gás de fibra de vidro com vinil, cuja proposta é substituir o atual botijão de aço. O produto já é largamente utilizado em países da Europa, segundo o estudante Wilham Guerreiro, do curso de administração, que conheceu a empresa sueca que fabrica o produto em uma feira sobre GLP [gás liquefeito de petróleo]. A ideia do grupo de Guerreiro é, inicialmente, abrir uma importadora para atender o mercado brasileiro e, futuramente, inaugurar uma unidade industrial para fabricação do produto.

O CS Botijões, como ficou provisoriamente denominada a empresa, está certificando o botijão no Inmetro. “A fase atual é de consulta pública”, afirma Guerreiro. O produto promete, entre outras vantagens, ser mais leve e não explodir, como o botijão atual. O investimento inicial da empresa é de R\$ 6 milhões, valor alto para o grupo. “Vamos tentar captar estes recursos no mercado”, afirma. Se não conseguir, o grupo já traça uma estratégia para começar a atuar de forma mais limitada com investimento próprio de R\$ 6 milhões. ■



Parceria em prol

ESPM aproxima alunos da realidade de mercado logo no começo do curso

A ESPM descobriu uma maneira interessante de colocar os alunos mais perto do mercado de trabalho e, em contrapartida, conscientizar para a importância da carreira de design. Uma parceria entre a instituição e o Centro de Inovação, Empreendedorismo e Tecnologia (Cietec), faz com que alunos do segundo semestre do curso de design produzam identidades visuais para pequenas empresas que estão incubadas no centro de inovação. O Cietec foi criado em 1998 para incentivar o empreendedorismo, a inovação tecnológica e apoiar a criação de empresas. “E essas novas empresas precisam de uma imagem adequada, mas, geralmente, não têm condições de arcar com os custos de um

Os alunos da ESPM já atenderam 87 empresas veja exemplos ao lado, que recebem, gratuitamente, todo o material com a nova identidade visual. O uso dos logotipos não é obrigatório



Professor Nivaldo Pilão, coordenador do curso de administração da Facamp, com alunos se preparando para convencer investidores do mercado

do profissional de design

projeto deste tipo”, conta o professor do curso de Design, Marcelo Montori.

Os alunos da ESPM já atenderam 87 empresas (veja exemplos ao lado), que recebem, gratuitamente, todo material com a nova identidade visual. O uso dos logotipos não é obrigatório. Mas o processo de construção da marca é importante para estudante e cliente.

“Os alunos entram em contato com empresários logo no começo do curso e aprendem na prática as demandas de uma empresa de verdade”, conta Montori. Esse espaço de discussão também serve para que a ESPM divulgue e conscientize a importância do design. “É comum as pessoas acharem que qualquer um que saiba utilizar ferramentas do computador possa trabalhar como designer, o que não é verdade”, afirma o professor. ■



SOCIEDADE DO SOL



ECO DIGITAL
tecnologia em gestão



Clínica Paulista
de Diagnóstico



unilaboral